

A produção de óleo vegetal para consumo humano demanda a neutralização do produto comercializado. No curso deste processo são gerados subprodutos em quantidades expressivas, tais como o óleo ácido de soja (OAS) e a lecitina (Lec). Já o processamento para geração de biodiesel a partir de soja gera grande volume de glicerina (Gli). Portanto, a utilização destes subprodutos pode diminuir o impacto da energia suplementar sobre preços da dieta para a avicultura. Visando uma maior implementação destes subprodutos como ingredientes na alimentação animal, foi realizado um projeto dividido em 2 experimentos. No primeiro foi determinada a energia metabolizável aparente corrigida para nitrogênio (EMAn Kcal/Kg MS) de cada um dos subprodutos e sua mistura obtendo-se os seguintes resultados: OAS = 7951; Lec = 6579; Gli = 3979; Mistura(85%OAS, 10% Gli, 5% Lec) = 8101. O segundo experimento está em andamento e nele estão sendo utilizados 1750 frangos de corte machos Cobb 500 de um dia de idade distribuídos em 70 boxes de 25 animais cada. Os valores energéticos dos subprodutos foram utilizados na preparação das dietas isonutritivas que contem inclusões crescentes (2% de 1-21 e 4% de 21-42 dias de idade) de óleo de soja, dos subprodutos e sua mistura. Ao final do experimento, serão avaliados os rendimentos proporcionais de carcaça e cortes (coxa, sobrecoxa, peito desossado, asas e dorso), bem como para avaliação da qualidade da carne. Serão coletadas amostras das carnes de peito e sobrecoxa e realizadas avaliações da qualidade através de análises laboratoriais como perfil de ácidos graxos e análise sensorial. Simultaneamente serão coletados amostras de gordura abdominal e fígado que serão avaliados quanto ao teor de gordura pelos métodos de perfil de ácidos graxos e extração de gordura em tecido animal.